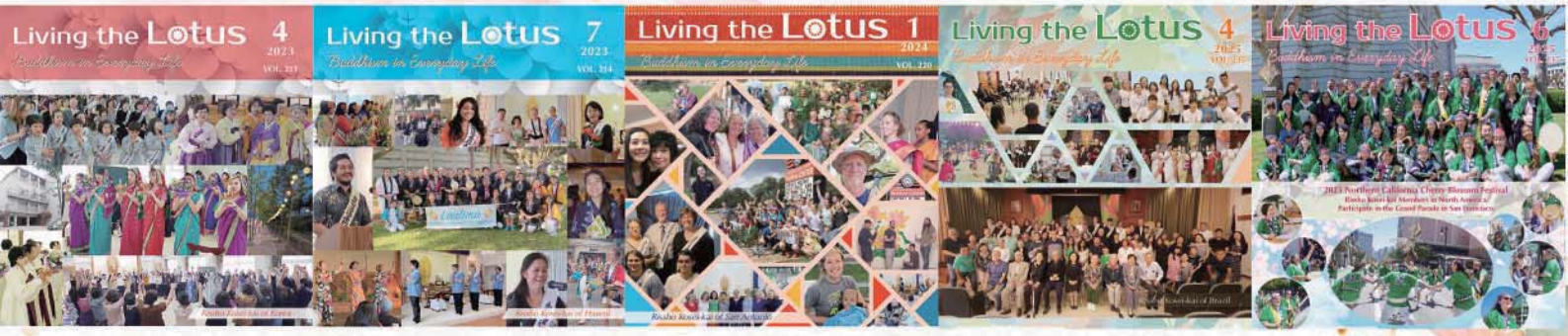
Living the Lotus 10

Buddhism in Everyday Life

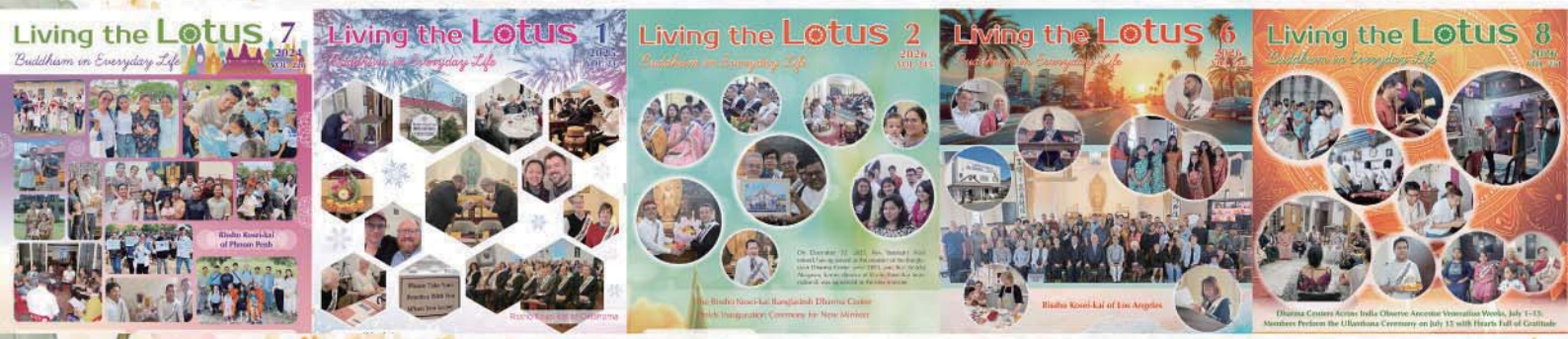
2026
VOL. 253



Thank you for reading *Living the Lotus* every month. Thanks to your support, *Living the Lotus* is celebrating its 21st anniversary this month. We would like to express our heartfelt gratitude to everyone who has supported us in so many ways.

In conjunction with the recent redesign of the Rissho Kosei-kai English website, *Living the Lotus* will transition from its current PDF newsletter format to a new web magazine format starting in November. This month's issue will be the final PDF edition, but *Living the Lotus* will continue to bring you the President's Message and a variety of articles on how to apply Buddhism to daily life.

We hope you will continue to enjoy *Living the Lotus* by visiting the page on our website.



Living the Lotus
Vol. 253 (Outubro 2026)

Publicação: Risho Kossei-kai Internacional
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan
TEL: +81-3-5341-1124
FAX: +81-3-5341-1224
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp
Editor Responsável: Takashi Maeda
Editora: Sachi Mikawa
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki
Revisora: Angela Sivalli Ignatti
Equipe de Edição: Risho Kossei-kai Internacional

A Risho Kossei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.

Tanto a vida como a morte são partes da Lei Maravilhosa ①



Rev. Nichiko Niwano
Presidente Risho Kossei-kai

A superação de "morrer"

prática do caminho búdico." Este é um trecho de orientação do Mestre Fundador acerca da vida e morte das pessoas sob a perspectiva budista. Pois a "morte" é um acontecimento mais significativo na vida humana. Assim, sobre "superar" o anseio, medo e o sofrimento como: "o que acontece após a morte?", "tenho medo de morrer" ou "não quero morrer", podemos dizer, certamente, que é fundamental no caminho búdico. Desta forma, ao mesmo tempo em que alcançamos a serenidade, aprimorando o corpo e a mente para passar a desejar a nossa felicidade e dos demais entes, estaria na perseverança no caminho do Buda.

Sobre a interpretação de um ponto primordial do caminho búdico, do "nascimento e morte", eu compreendo a morte, por exemplo, como retorno ao local de origem da "existência grandiosa". Em relação à vida, com base nos textos do físico teórico professor Haruo Saji (1935-), venho transmitindo uma visão nas quais mostra: "de forma extrema, vivemos a eternidade no dia a dia", pois a nossa existência forma uma unidade com o Universo.

Ao considerarmos a "vida" a partir de uma perspectiva cósmica, que também reflete no Ensinamento do Sutra do Lótus, nos damos conta de que vivemos a "existência eterna" que vem desde a criação do universo até o futuro. Ao compreendermos desta forma, penso que a morte deixa de ser assustadora, e os receios e preocupações em torno dela são atenuadas.

Considera-se que o poeta Kenji Miyazawa (1896-1933) confrontou e superou o sofrimento do nascimento e morte através da fé no Sutra do Lótus, que prega que a vida de um buda é eterna. No poema que inicia com: "em breve morrerei, / hoje ou talvez amanhã", expressa claramente o seu estado de espírito no trecho: "após a minha morte retornarei ao vazio verdadeiro? / voltarei algum dia à sensação do 'eu' novamente? / (...) / o nome desta Lei original é Sutra do Lótus da Lei Maravilhosa". Explicando assim, que após a morte, retornamos à "existência grandiosa" denominada Universo, para em breve renascer, e que assim está descrito no Sutra do Lótus.

Miyazawa, compreendeu através do Sutra do Lótus que vive a "vida eterna" e foi salvo da agrura e sofrimento da enfermidade. Escreve ainda: "a vida é também a vida da Lei Maravilhosa, / a morte é também a morte da Lei Maravilhosa". Significa que aceitou a "vida" na qual contraímos doença, ou a "morte" que espreita como ação da Lei Maravilhosa (Verdade), tal qual como se apresenta.

Nós que vivemos a "vida eterna"

Kenji Miyazawa compôs o poema "Fevereiro de 1929" acima citado, aos 33 anos, cerca de quatro anos antes do seu falecimento. É raro alguém ter uma visão acerca da morte e vida sendo tão jovem. Certamente, acredito, que o apoio advindo dos Ensinamentos do Sutra do Lótus contribuiu para isso.

Ninguém sabe para onde vamos, ou o que ocorre conosco após a morte. Desta forma, a nossa mente é confortada ao recebermos o ensinamento de que, no presente momento ou após a nossa partida, seguiremos vivendo a "vida eterna". A alegria que Miyazawa sentiu ao conhecer o Sutra do Lótus da Lei Maravilhosa, fortuitamente, não seria a mesma alegria que podemos desfrutar por compartilhar da mesma fé?

As minhas palavras quando disse: "ao acompanhar o momento do retorno sereno do Mestre Fundador ao local de origem da vida, passei a aceitar a morte com um sentimento mais tranquilo como 'seria ideal se pudesse partir desta mesma forma'". Essa impressão segue inalterada ainda agora. Seria graças ao aprimoramento acumulado na vida com nossos antecessores e ao sentimento de fé.

Contudo a "morte" chega para todos sem distinção. Talvez não exista uma morte em que aceitamos bem do fundo do coração. Por isso, mesmo a ideia da "superação do nascimento, velhice, enfermidade e morte" é o grande tema da nossa vida. E até porque, como a morte é inevitável a todos, desfrutar a vida com a qual fomos agraciados no presente, e a maior felicidade deste "momento" estaria em conviver em paz e harmonia com maior número de pessoas.

Então, se o mundo atual existe dentro do fluxo da "vida eterna", que segue em sucessão ininterrupta desde a criação do Universo, qual seria a razão da nossa existência em vivermos carregando o sofrimento do "nascimento, velhice, enfermidade e morte"? Gostaria de abordar este tema novamente na próxima edição.

(*Kosei*, edição outubro de 2026)

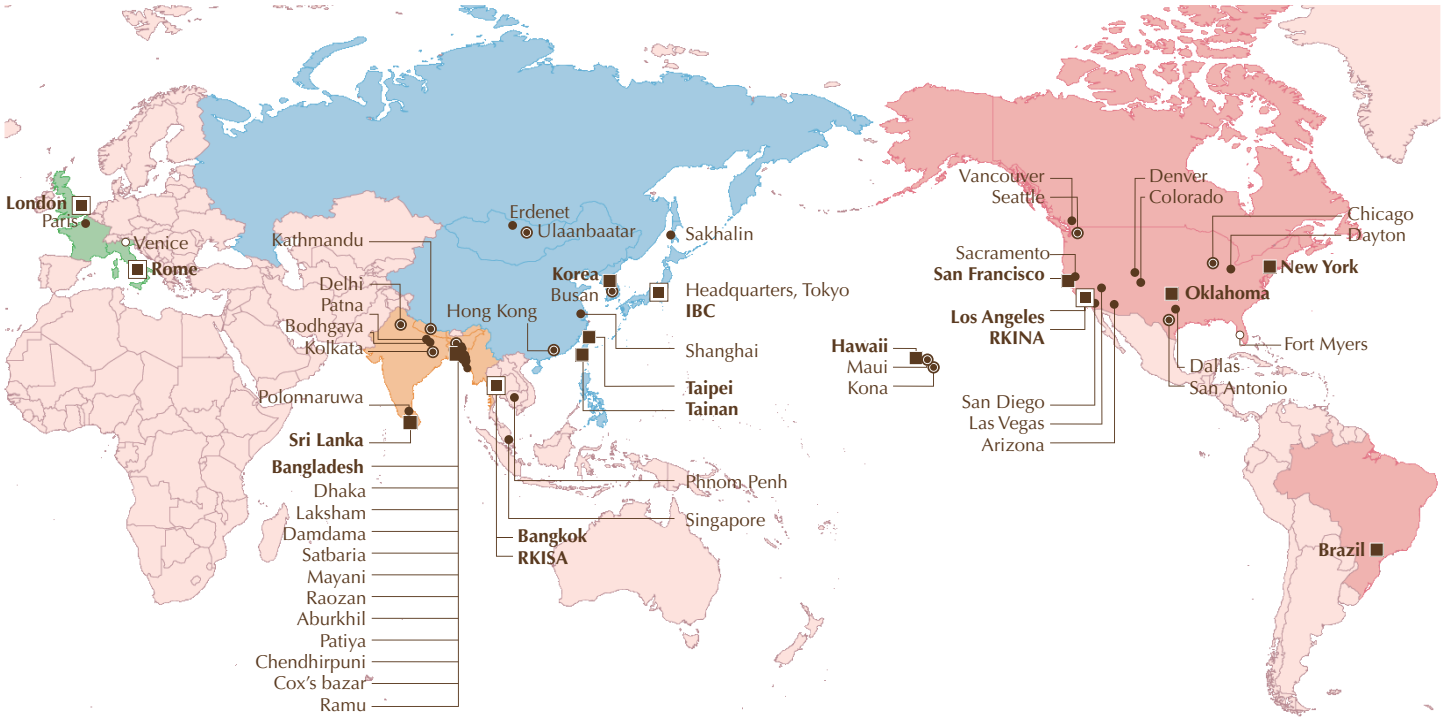


Rissho Kosei-kai International

Make Every Encounter Matter



A Global Buddhist Movement



Information about local Dharma centers

facebook







Living the Lotus está procurando suas opiniões e impressões.
Para consultas, entre em contato com o seguinte endereço de e-mail.
Email: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp